



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – MDR



**CADERNO  
ESTRATÉGICO**

**EIXO  
HABITAÇÃO**

Outubro de 2022

**2020-2023**

## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Daniel de Oliveira Duarte Ferreira**

Ministro do Desenvolvimento Regional e Coordenador do Comitê Interno de Governança – Cigov MDR

**Helder Melillo Lopes Cunha Silva**

Secretário-Executivo

**Fabricio Moura Moreira**

Secretário de Coordenação e Gestão

**Alfredo Eduardo dos Santos**

Secretário Nacional de Habitação

### Coordenação e Orientação Metodológica

**Paula Coelho da Nóbrega** Diretora de Gestão Estratégica

**Hugo Torres do Val** Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

**Orlando Figueiredo Filho** Coordenador de Gestão Estratégica

**Cíntia Rodrigues dos Santos** Assessora Técnico Especializado

**Cleber Cornélio de Souza** Administrador

### Equipe de elaboração - Secretaria Nacional de Habitação

**Alessandra D'Avila Vieira** Diretora de Articulação e Planejamento

**Amanda Alves Olalquiaga** Coordenadora-Geral de Gestão Integrada

**Ana Paula Maciel Peixoto** Coordenadora-Geral de Planejamento e Formulação

**Andiara Campanhoni** Coordenadora de Demandas Estratégicas

**Augusto Alves Filho** Coordenador-Geral de Melhoria Habitacional Substituto

**Barbara Lopes de Azevedo** Assessora Técnica Especializada

**Breno Molinar Veloso** Coordenador-Geral de Assuntos Estratégicos

**Bruna Chie Yin Tse** Coordenadora de Assuntos Transversais

**Daniel Masiero** Coordenador de Novos Projetos

**Débora Stephanie Ribeiro** Especialista em Gestão Governamental

**Felipe Bragança Itaborahy** Coordenador-Geral de Gestão de Projetos Especiais

**José Cristiano Rilling da Nova Cruz** Coordenadora-Geral de Regularização Fundiária Urbana

**Jose Sergio dos Passos Oliveira** Assessor Técnico Especializado

**Julia Lins Bittencourt** Coordenadora de Normatização de Ações de Urbanização

**Ludmila Ferreira Bandeira** Coordenadora de Planejamento Substituta

**Maick Willian Muniz Cariri** Chefe de Gabinete

**Marina Amorim Cavalcanti de Oliveira** Coordenadora de Apoio ao SNHIS

**Mirna Quinderé Belmino Chaves** Diretora do Departamento de Urbanização

**Rhaiana Bandeira Santana** Coordenadora-Geral de Desenvolvimento Institucional

**Rodrigo Dalvi Santana** Coordenador-Geral de Implementação e Monitoramento

**Tereza Maria Schievano Paulino** Diretora do Departamento de de Produção Habitacional





# HABITAÇÃO



A universalização do acesso à moradia, direito social assegurado pela Constituição Federal, é o princípio norteador da política habitacional brasileira. Nesse sentido, o Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Habitação, empreende esforços na implementação de ações que buscam dar resposta para o enfrentamento das necessidades habitacionais nas suas mais diversas formas e configurações.

No âmbito do PEI do MDR a política de habitação está organizada em três subeixos estratégicos fundamentais:

- Provisão Habitacional;
- Urbanização de Assentamentos Precários; e
- Qualidade e Modernização Produtiva da Construção Civil.

O subeixo de **Provisão Habitacional**, trata das linhas de atendimento que buscam promover o acesso à moradia por meio do fomento à produção e aquisição de moradias, bem como da concessão de auxílio para locação social, esse último ainda em fase de projetos piloto.

O subeixo de **Urbanização de Assentamentos Precários**, trata das linhas de atendimento que buscam promover a melhoria das condições de moradia por meio de ações de melhoria habitacional, urbanização de assentamentos precários e regularização fundiária

O subeixo de **Qualidade e Modernização Produtiva da Construção Civil**, trata das ações de indução à qualidade e produtividade na habitação social, melhorando a segurança e a durabilidade nas obras e a modernização do setor da construção civil.

Tendo em vista a importância dessa macropolítica, verifica-se a existência de sinergias de suas atividades com diversas outras políticas públicas. O investimento em programas habitacionais para famílias de baixa renda com acesso a um sistema adequado de saneamento reflete essa ideia. A garantia de uma habitação digna, próxima aos centros urbanos, melhora a mobilidade das pessoas, ao permitir uma facilidade de acesso ao trabalho, além de mitigar a proliferação de construções irregulares em áreas de risco. Abaixo são apresentadas as principais políticas que possuem sinergia com a política de habitação.

## Sinergias



### Eixos Relacionados

Mobilidade e Desenvolvimento Urbano  
Saneamento Básico  
Proteção e Defesa Civil  
Parcerias e Fomento

### Subeixos Relacionados

Mobilidade Urbana  
Infraestrutura em Saneamento Básico  
Gestão de Riscos de Desastres  
Correlação geral ao eixo de parcerias e fomento como um todo

A seguir estão apresentados os vínculos existentes entre o campo da Habitação no âmbito do MDR com os principais instrumentos de planejamento estabelecidos: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030); Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD – 2020-2031); e Plano Plurianual (PPA 2020-2023). Cumpre destacar que o Plano Nacional de Habitação está em fase de revisão e tão logo concluído, terá suas diretrizes e atributos harmonizados com este Plano Estratégico

## Vínculos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030



Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

## Vínculos com as Orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031

- Ampliar o acesso à moradia digna para famílias de baixa renda, buscando respeitar os vínculos familiares e comunitários, além de melhorar as condições de habitabilidade dos assentamentos precários;
- Implementar programas habitacionais de interesse social integrados à malha urbana, considerando as distâncias entre moradias e emprego, e induzir a urbanização de aglomerados subnormais consolidadas;
- Ampliar a condição satisfatória de bem-estar dos domicílios nas áreas rurais, inclusive quanto ao acesso dos moradores a serviços de telecomunicações, respeitando as peculiaridades locais e, em especial, observando a acessibilidade física de pessoas idosas e pessoas com deficiência;
- Promover o surgimento de modelos de negócios inovadores que sejam viabilizadores de ganhos sistêmicos para a mobilidade, o saneamento, a habitação popular, a economia e a segurança pública.

## Vínculos com o Plano Plurianual 2020 – 2023

**Programa:** 2220 – Moradia Digna

**Objetivo:** promover o acesso e a melhoria das condições de moradia.

**Meta:** beneficiar 1.380.000 famílias com a ampliação do acesso a moradia e a melhoria das condições de habitabilidade.

**Resultados Intermediários:**

- Entregas Efetivas de Unidades Habitacionais;
- Urbanização de Assentamentos Precários.



Feita essa contextualização, apresenta-se nas páginas a seguir resumo dos problemas, desafios, objetivos, indicadores, metas, programas e iniciativas do planejamento estratégico relacionados a cada um dos subeixos de Habitação - detalhamento acessível no QR Code ao lado ou neste [link](#).



# PROVISÃO HABITACIONAL

## PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

- Déficit habitacional elevado;
- Estimativa de aumento da demanda habitacional futura;
- Custo elevado para produção de novas moradias;
- Carência de soluções habitacionais para grupos específicos e de maior vulnerabilidade;
- Dificuldade de acesso a crédito habitacional por parte das famílias de baixa renda;
- Baixa oferta de unidades habitacionais para aquisição financiada, especialmente nas regiões Norte e Nordeste;
- Insuficiência e inconstância da disponibilidade orçamentária para investimento em provisão habitacional subsidiada;
- Inadequado planejamento do uso e ocupação do solo para novas edificações, gerando parques habitacionais distantes de centros urbanos e com baixo acesso a serviços públicos.

## DESAFIOS FUNDAMENTAIS

- Reduzir significativamente o déficit habitacional;
- Ampliar o estoque de moradias de forma a atender de maneira suficiente às necessidades habitacionais, sobretudo da população de baixa renda;
- Disponibilizar crédito habitacional amplo e acessível;
- Diversificar as linhas de atendimento às necessidades habitacionais da população de baixa renda e de outros grupos específicos e vulneráveis;
- Reduzir as desigualdades regionais no acesso à moradia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar a provisão de moradia digna para famílias de baixa renda, considerando as diversidades socioeconômicas e regionais					
	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META ANUALIZADA	
INDICADORES ESTRATÉGICOS*					2022	2023

<b>Taxa de atendimento à necessidade de produção habitacional (TAPH)</b>	Atender, ao menos, a 31.07% da necessidade de produção habitacional até 2023.	25,09%	29,39%	29,4%	29,74%	31,07%
--	---	--------	--------	-------	--------	--------

\*Mensuração do indicador depende da contratação de instituição especializada para cálculo das variáveis do indicador. Tais variáveis encontram-se em revisão tendo em vista os impactos da Pandemia da Covid19.

# PROVISÃO HABITACIONAL: PROGRAMAS E INICIATIVAS

## PROGRAMA CASA VERDE E AMARELA - PROVISÃO



### PROGRAMA CASA VERDE E AMARELA



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
<b>Aquisição subsidiada de unidades habitacionais</b>	Quantidade de famílias beneficiadas com a entrega de unidades habitacionais subsidiadas	74.964	63.027	37.385	60.000	70.000	230.412
<b>Aquisição financiada de unidades habitacionais</b>	Quantidade de famílias beneficiadas com aquisição de unidades habitacionais financiadas	331.310	365.039	354.056	464.776	510.990	1.694.861
<b>Produção Habitacional por agentes públicos</b>	Famílias beneficiadas por com unidades habitacionais de interesse social concluídas	2.108	2.747	7.069	2.104	2.104	14.024
<b>Apoio a iniciativas locais de aluguel social</b>	% de execução da iniciativa	-	-	45,4%	100%	100%	100%
<b>Programa de Financiamento a Melhorias Habitacionais</b>	% de execução da iniciativa	-	-	-	70%	100%	100%



# URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

## PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Condição de habitabilidade inadequada em assentamentos precários;

Irregularidade fundiária urbana;

Baixa capacidade técnica e institucional de entes federados na área habitacional;

Baixa disponibilidade e regularidade orçamentária para investir em soluções complexas de urbanização;

Alta complexidade das intervenções em assentamentos precários, especialmente por imprevisibilidade e riscos da intervenção em territórios consolidados informais;

Alto índice de violência e controle do crime organizado nas regiões e territórios envolvidos nas soluções habitacionais.

## DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Elevar os padrões de qualidade de vida das famílias que vivem em assentamentos precários, em localidades urbanas ou rurais, abrangendo aspectos habitacionais, de infraestrutura urbana, ambientais, de serviços e equipamentos públicos, fundiários e socioeconômicos, visando a sua permanência ou reassentamento;

Promover melhorias em unidades habitacionais que garantem salubridade, segurança, padrões mínimos de edificação e habitabilidade definidos pelas posturas municipais e adequação do tamanho da moradia ao número de integrantes da família;

Propiciar o desenvolvimento institucional dos agentes executores das ações de urbanização, melhoria habitacional e regularização fundiária;

Promover a regularização fundiária de núcleos urbanos informais ocupados por população de baixa renda por meio da incorporação destes ao ordenamento territorial urbano e da constituição de direito real em favor de seus ocupantes, garantindo a segurança jurídica na posse das famílias ocupantes do núcleo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		Melhorar as condições de habitabilidade e a segurança da posse em assentamentos precários				
INDICADORES ESTRATÉGICOS*	META 2020-2023	LINHA DE BASE	VALOR APURADO	VALOR APURADO	META ANUALIZADA	
		2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de domicílios com ausência de inadequação*	Manter a taxa de domicílios com ausência de inadequação em patamar igual ou superior ao valor de 60,16.	60,16%	Não disponível	Não disponível	60,16%	60,16%

\*Mensuração do indicador depende da realização da PNAD-C e de contratação de instituição especializada para cálculo das variáveis do indicador.

## PROGRAMA CASA VERDE E AMARELA



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
<b>Urbanização de Assentamentos Precários</b>	Famílias beneficiadas por intervenções de urbanização de assentamentos precários concluídas	30.712	36.276	43.936	27.804	27.804	135.820
<b>Regularização Fundiária FDS</b>	Famílias beneficiadas por intervenções de regularização fundiária concluídas	-	-	-	35.000	55.000	90.000
<b>Regularização Fundiária por Agentes Públicos</b>	Operações de regularização fundiária concluídas.	4	3	9	3	3	18
<b>Melhoria Habitacional</b>	Famílias beneficiadas por contratação de intervenções de melhoria habitacional	-	-	-	3.000	6.000	9.000



# QUALIDADE E MODERNIZAÇÃO PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

## PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Baixa qualidade de materiais e sistemas construtivos empregados na construção civil para habitação;

Fragilidades de gestão da qualidade em empresas de construção civil;

Baixa exploração do potencial de inovação do setor de construção civil;

Baixa adoção de práticas sustentáveis nas edificações habitacionais;

Estrutura tributária como inibidora da modernização do setor de construção civil.

## DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Elevar os patamares de qualidade da construção civil para habitação;

Ampliar e fortalecer os mecanismos de modernização tecnológica e gerencial da cadeia de produção da construção civil;

Ampliar a inovação tecnológica e a industrialização do setor da construção civil para habitação;

Ampliar a adoção de práticas sustentáveis nas edificações habitacionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		Ampliar a qualidade e a modernização do setor da construção civil, com adoção de práticas sustentáveis				
INDICADORES ESTRATÉGICOS*	META 2020-2023	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META ANUALIZADA	
					2022	2023
<b>Indicador de conformidade dos materiais, componentes e sistemas construtivos</b> <b>Indicadores de Conformidade (IC)</b>	Alcançar o valor de 90% para o indicador médio de conformidade dos PSQ até 2023	-	82	78,4	86	90

## PROGRAMA BRASILEIRO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO HABITAT



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
<b>Lançamento do novo portal do PBQP-h</b>	% de execução da iniciativa	-	60%	100%	100%	100%	100%
<b>Adequação do PBQP-h à economia verde</b>	% de execução da iniciativa	-	-	70%	100%	100%	100%
<b>Estudos sobre o histórico e avaliação dos impactos do PBQP-h</b>	% de execução da iniciativa	-	10%	60%	80%	100%	100%

# ANEXO

## FICHAS DE DETALHAMENTO DE INDICADORES, PROGRAMAS E INICIATIVAS

Cada um dos indicadores, dos programas e das iniciativas apresentadas neste documento possuem fichas específicas de detalhamento de seus atributos, que explicitam os responsáveis pela sua implementação e apuração, bem como outras informações fundamentais para sua caracterização. Para acessar, basta clicar no link ou utilizar o QR Code a seguir.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizTQ1Y2FhYmMtYjE5Yi00OWI1LTk3MGMtMjNlYmNiZjk2MGMwliwidCI6Ijk2MTFhY2UxLTM0MTQ1NGMzNS1hM2YwLTdkMTAwNDI5MGNkNiJ9>



